Ata da 233ª Reunião Ordinária de 2017 do Conselho Municipal de Saúde de Cascavel

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, reuniu-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel, em reunião ordinária o Conselho Municipal de Saúde, sendo a pauta. **Item 1) Expediente Interno. 1.1) Aprovar Ata nº 232, de 19 de junho de 2017. 2) Ordem do dia: 2.1) Para Deliberação. 2.1.1) Homologar Conselho Local do Distrito de Navegantes. 2.1.2) Eleger Conselheiro para participar de monitoramento do Programa Municipal de Combate à Dengue. 2.1.3) Discutir e deliberar sobre despesas de participação de Conselheiros em evento. 2.1.4) Discutir e Deliberar sobre a participação de Conselheiros nas reuniões do CES/Pr. 2.1.5) Discutir e Deliberar sobre unidade Odontológica Móvel – UOM. 2.1.6) Discutir e deliberar sobre repactuação das AIHs. 2.1.7) Discutir e deliberar sobre a Tabela de Valores para Chamamento Público do Mutirão de Exames Complementares. 3. Discussão Temática: 4. Informes Gerais.** O Sr. Antonio Vieira Martins iniciou a reunião às dezessete horas e quarenta e nove minutos fazendo verificação de quórum estando quinze Conselheiros presentes. **Foi colocado em votação e com Dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado o pedido de inclusão de pauta para Deliberação o item Reforma de dezoito Unidades de Saúde com recursos do Governo Estadual. Incluído na Pauta o informe do Sr. Elves Rocha. Item 1) Expediente Interno. 1.1) Aprovar Ata nº 232, de 19 de junho de 2017. Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada a Ata duzentos e trinta e dois de dezenove de junho de dois mil e dezessete. 2) Ordem do dia: 2.1) Para Deliberação. 2.1.1) Homologar Conselho Local do Distrito de Navegantes. Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi homologado o Conselho Local do Distrito de Navegantes. 2.1.2) Eleger Conselheiro para participar de monitoramento do Programa Municipal de Combate à Dengue. Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado que o Sr. João Carlos Moura como titular e o Sr. Benedito Miguel Monteiro como suplente representem o Conselho Municipal de Saúde no Comitê de Combate ao Aedes Aegypti. 2.1.3) Discutir e deliberar sobre despesas de participação de Conselheiros em evento. Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado que a Secretaria Municipal de Saúde custeie as despesas solicitadas pelo conselheiro Elves Vieira Rocha referente à participação na segunda Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, Brasilia/DF. 2.1.4) Discutir e Deliberar sobre a participação de Conselheiros nas reuniões do CES/Pr.** A Mesa Diretora propõe que seja retirado de pauta em virtude da Conselheira proponente não estar presente. O Sr. Elves Rocha propõe que seja mantida a proposta pois a Conselheira já tinha agenda que seria votado nessa reunião ela não pode estar presente mas os Conselheiros que vão e fazem parte dessa ida até Curitiba estão aqui para ser votado não é só a Palmira que faz parte do Conselho e sim todos que estão aqui gostaria que os Conselheiros tomassem ciência da importância da ida do controle social para Curitiba que é um recurso Estadual que é destinado pelo Secretário Michele tem que utilizar essa verba e não fazer como outros municípios que não utilizam e acaba indo para fundo perdido esse recurso. A Sra. Elizete disse que a Conselheira Palmira duas ou três reuniões atrás fez a sugestão que se discutisse isso em plenária ela não pediu pauta exatamente para essa reunião a Mesa Diretora pautou conforme houve possibilidade de encaixar o assunto ela disse que infelizmente não poderia estar presente e que ela gostaria de estar presente se esse assunto for pautado agora e votar do jeito que está isso não pode voltar para discussão de pauta e vai ser tirado o direito dela de discutir o assunto também. O Sr. Antonio Vieira Martins disse que a Mesa Diretora está pedindo para retirar de pauta em virtude da discussão complexa que é e que a proponente não está presente se for retirado de pauta continua do jeito que está não muda nada. **Foi colocado em votação e com nove votos favoráveis cinco votos contrários e nenhuma abstenção foi aprovado que o item 2.1.4 Discutir e deliberar sobre a participação de conselheiros nas reuniões do CES/PR seja retirado de pauta. 2.1.5) Discutir e Deliberar sobre Unidade Odontológica Móvel – UOM.** Foi lido o parecer da Comissão de Atenção à Saúde e Avaliação de Projetos (CASP) em que manifesta parecer favorável do encaminhamento junto ao Ministério da Saúde a solicitação de habilitação de duas Unidades

Odontológicas Móveis conforme Portaria dois mil trezentos e setenta e um de sete de outubro de dois mil e nove. O Sr. Shady disse que são unidades móveis de Consultórios Odontológicos adaptados dentro dos padrões necessários para o desenvolvimento da saúde bucal sendo vinculados a estratégia de saúde da família seguindo os princípios e diretrizes definidos pela política nacional da saúde bucal que seria promoção, prevenção, recuperação e a manutenção da saúde bucal de toda a população do Município é uma cadeira odontológica completa kit de peça de mão contendo caneta de alta e baixa rotação, aparelho de raio-x, compressor, aparelho amalgamador para restaurações, fotopolimerizador também, autoclave para esterilizar todos esses materiais e os instrumentais e materiais permanentes serão duas unidades uma por emenda parlamentar via Deputado Alfredo Kaifer e outra via termo de doação do Ministério da Saúde. O Sr. José Quevedo indaga qual o público alvo e qual a contrapartida do Município. A Sra. Dione indaga quando começa a funcionar e como vai ser o agendamento para dar continuidade ao tratamento. O Sr. Shady disse que é um serviço a mais para a população e seria uma equipe de saúde bucal de estratégia da família exclusiva para esse serviço que seria todo serviço de baixa complexidade nos casos de alta complexidade tem um fluxo que não seria realizado por essa equipe seria tanto para bairros que estão descobertos de equipe de saúde bucal bem como ações esporádicas e quem sabe no futuro uma união com o consultório de rua. O Sr. Elton indaga quem vai custear os trabalhadores e se vai ter condições de atender emergências, onde esse unidade vai ficar, as pessoas que forem atendidas vão ter uma referência que possam ser encaminhados para outros serviços. O Sr. Elves indaga se vai ter acesso na área rural também e qual vai ser a contrapartida do Município para manter o programa e se tem um projeto de ampliação também qual o tipo de veiculo que a secretaria pretende adquirir. O Sr. Rubens Griep disse que a emenda parlamentar do Deputado Alfredo Kaifer é de trezentos mil reais para aquisição e adaptação do veiculo o recurso não está disponível ainda se está na fase de projetos por isso da aprovação do Conselho para pleitear os recursos das duas unidades são duas fases primeiro com a liberação da emenda parlamentar faz-se a descrição do equipamento vai para licitação compra-se o equipamento e depois a adaptação o Ministério historicamente ele tem passado o veículo já pronto nos últimos casos eles tem optado pelo repasse fundo a fundo para que o Município licite e adapte, elas precisam ser tripuladas por uma equipe de saúde bucal vinculada a estratégia de saúde da família elas recebem um incentivo do Ministério para o seu funcionamento de quatro mil e oitocentos reais mês isso é para incentivo de funcionamento toda a despesa e manutenção é por conta do Município entendemos que ela não deva ser de uso exclusivo de uma unidade esses veiculos devem estar a disposição de todas as equipes de saúde bucal para atendimentos de populações vulneráveis principalmente a população de rua ou atividades muitas vezes de rastreamento o Programa Saúde na Escola hoje o profissional vai com uma espátula para as escolas com um veiculo desses as equipes podem se organizar com uma agenda e deslocar o veiculo de uma escola também para uma unidade rural pode se atender toda a população dentro de um território para conduzir esse veículo tem que ser um motorista tipo dois. **Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado o encaminhamento junto ao Ministério da Saúde a solicitação de habilitação de duas Unidades Odontológicas Móveis UOM. 2.1.6) Discutir e deliberar sobre repactuação das AIHs.** Foi lido o parecer favorável da Comissão de Atenção à Saúde e Avaliação de Projetos (CASP). O Sr. Rubens Griep disse que logo que assumiu a Secretaria de Saúde foi feito um levantamento do que havia pactuado em AIHs fora do Município de Cascavel, o Ministério usa como parâmetro para internações hospitalares AIH significa Autorização de Internação Hospitalar é como se fosse um cheque para pagar a internação hospitalar de um paciente o parâmetro é sete vírgula cinco por cento da população ano estima-se que sete virgula cinco por cento da população vai ser internada ao longo de um ano é dividido por doze e o cálculo para Cascavel é realizado com base na população de dois mil e dez tendo em torno de mil setecentos e quarenta AIHs mês é o limite que temos estabelecido para internação hospitalar elas são usadas para todos os procedimentos SUS parte dos atendimentos para Cascavel não são realizados em Cascavel por exemplo uma criança com cardiopatia congênita é atendida em Curitiba e quem paga é Cascavel para isso são deixadas algumas AIHs pactuadas com o Município de Curitiba esse movimento de AIHs ocorre naturalmente com todos os municípios, Cascavel tem com o Município de Cascavel mil setecentos e quarenta AIHs com mais mil duzentos e sessenta de outros municípios pactuadas em Cascavel, esses

dois serviços de Marechal e Santa Terezinha fecharam a muitos anos e as AIHs ficaram paradas lá não tendo sido trazidas de volta para Cascavel estamos avaliando quem tem atendido pacientes de Cascavel e reorganizar essa distribuição o Município de Corbélia já tem vinte AIHs nossas recebem pacientes prioritariamente pela Central de Leitos a mesma coisa tem acontecido com Nova Aurora eles não tem nenhuma AIH pactuada e tem mantido uma média de vinte e cinco a trinta pacientes nossos todos os meses eles não estão recebendo enquanto não tiver AIH pactuada o que está sendo feito é tirar de onde não se usa e passar para onde estão atendendo nossos pacientes ficando com trinta AIHs em Corbélia vinte e oito em Nova Aurora elas não são só para pronto atendimento elas podem servir para procedimentos considerados eletivos não para aquilo que já está em fila é para aquilo que for construído a partir de agora de uma nova demanda. O Sr. José Quevedo indaga porque não foram usadas as AIHs em Cascavel. O Sr. Elves Rocha indaga se ainda ficaram alguma AIH em Marechal e Santa Terezinha e se as AIHs de Corbélia e Nova Aurora poderão ser usadas em obstetrícia e em outras questões também se eles podem estar realizando lá ou só a parte ortopédica e qual as outras demandas. O Sr. Benedito disse que sua preocupação é com o paciente de Cascavel que vai ser internado em um Município menor se tem uma UTI que dê suporte como poderia ser aqui. O Sr. Antonio Vieira Martins indaga quantas AIHs que são pactuadas em Cascavel e se estão sendo usadas as cotas que são pactuadas pelos hospitais do nosso Município. O Sr. Rubens Griep disse que se houvesse a oportunidade de internar o que é de Cascavel em Cascavel não estaria pactuando com outros municípios Cascavel tem mil setecentos e quarenta AIHs e interna mil e trezentos pacientes por mês se deixa de internar cerca de quatrocentos pacientes por mês porque não temos a disposição os leitos o que está sendo proposto é uma alternativa para aquele paciente que pode receber esse perfil de atendimento na verdade não se está tirando o direito de atendimento em Cascavel se está possibilitando uma alternativa de atendimento gostaria que todas as internações pudessem ser feitas aqui dentro de Cascavel não pela complexidade porque esses pacientes que podem ser encaminhados eles atendem um critério específico que pode ser de acordo com a habilitação do hospital se o hospital não está habilitado para um determinado procedimento ele não vai receber o paciente para aquele procedimento ele tem que ser remanejado de acordo com a habilitação o que fazemos é utilizar desses hospitais o que eles tem de bom para nos oferecer o Hospital de Corbélia tem melhorado em alguns procedimentos de ortopedia e na clínica médica o hospital de Nova Aurora também tem realizado procedimentos principalmente de ortopedia tem feito muitas cirurgias e absorvido algumas demandas, esses recursos estavam parados e estamos tentando dar uma destinação um pouco mais adequada quem define o uso do paciente é a central de leitos colocando as AIHs lá fica garantido que toda vez que for um paciente para lá poderemos pagar. O Sr. Mauro Giomo disse que no dia da reunião da Comissão foi perguntado para a Dra. Luciana porque não pactuava em Cascavel e ela respondeu que não tinha nenhum serviço aqui em Cascavel para absorver essas AIHs. O Sr. José Quevedo indaga se aparecer um serviço em Cascavel para atendimento Psiquiátrico se poderiam ser usadas essas AIHs. O Sr. Rubens Griep disse que sim que podem ser movimentadas com a autorização do Conselho a preocupação é que não fiquem paradas e de alguma forma garanta o atendimento da nossa população. **Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado que as AIHs pactuadas nos municípios de Marechal Candido Rondon e Santa Terezinha do Itaipu sejam repactuadas com os municípios de Corbélia e Nova Aurora. 2.1.7) Discutir e deliberar sobre a Tabela de Valores para Chamamento Público do Mutirão de Exames Complementares.** Foi lido o parecer da Comissão de Atenção à Saúde e Avaliação de Projetos (CASP) com parecer favorável à tabela de valores apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) com a solicitação que seja encaminhado o modelo de contrato ao Conselho Municipal de Saúde para discussão e deliberação. O Sr. Rubens Griep disse que como foi feito o levantamento de leitos também foi feito o levantamento da demanda reprimida de exames complementares o que mais tem sendo mais da metade da demanda é de ultrassom e que nos deixa preocupado é o volume são autorizados cinco mil exames no mês e entra cinco mil e quinhentos na fila hoje tem na Secretaria de Saúde em alguns serviços o valor de tabela SUS que é o média e alta complexidade um limite estabelecido e isso não absorve a nossa capacidade uma alternativa ao longo dos últimos anos é CISOP que fez um chamamento público ele criou uma tabela que paga um valor diferente da tabela SUS para esse perfil de exames e nós todo mês compramos uma

parte desses serviços para realizar nossos exames só que essa tabela do Cisop inflacionou muito o mercado e nós não temos condições hoje de pagar esse valor total pelo volume de exames é um preço justo não questionamos isso mas no volume dos exames não conseguimos e não vai dar conta dessa fila também então propomos uma tabela intermediária entre o que o SUS pagaria e o que o Cisop paga uma vez aprovada essa tabela seria feita uma licitação modalidade de chamamento público e estaríamos habilitando clinicas que tenham interesse em vender o exame por esse preço nosso que seria um preço exclusivo da Prefeitura de Cascavel da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) ela sendo habilitada e tendo dinheiro podemos ir autorizando diretamente para a clínica com o valor que foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e está no contrato dela seriam exames além da cota SUS a clínica participa de uma licitação e ela vai vender para nós além do que é SUS ela faz o SUS pelo SUS e a partir daí ela começa a vender mais exames é pago todo mês para fazer pelo CISOP cento e sessenta e cinco queremos pagar menos por isso fazer uma licitação por preço menor primeiro usando o SUS e depois usando a nossa tabela usando o sistema de mutirão a ideia é ter mais um dispositivo para realizar exames. O Sr. José Quevedo disse que tem uma cota financeira que o Município paga no Cisop conseqüentemente tem direitos os usuários de Cascavel usar os serviços do Cisop vai continuar a mesma cota e será mais uma modalidade de prestação de serviços só para Cascavel nesse novo sistema. O Sr. Benedito disse que sua esposa ficou um ano e pouco esperando para fazer um exame quando foi fazer não tinha mais requisição foi extraviada como é que fica. O Sr. Rubens Griep disse que a mensalidade fixa do Cisop envolve as consultas médicas que são em torno de oito mil consultas mês e mais o que tem de produção dentro do Cisop que é média e alta complexidade que é em torno de duzentos mil reais sendo cinqüenta e oito mil reais são de Cascavel parte disso é usado em raio-x lá dentro ou em exames laboratoriais lá dentro todos os exames de imagem que é realizado externo o Município paga a mais a medida que usa o problema é que esses exames estão caros se tivermos uma tabela menor para usar aqui fora se consegue fazer cento e cinqüenta com o preço de cem que pagaria lá a proposta é para que ao invés de usar todos os exames dentro do Cisop pelo valor que está sendo cobrado lá sejam credenciados outros serviços por essa tabela por um valor menor. A Sra. Cibeli indaga qual foi a base os critério usados para chegar nesse valor. O Sr. Rubens Griep disse que o teto foi a tabela do Cisop e o piso a tabela SUS tentamos fazer um corte de dois terços da tabela do Cisop mais ou menos o que outros municípios estão fazendo nos chamamentos e estão tendo sucesso quanto a isso. **Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada a Tabela de Valores proposta pela Secretaria Municipal de Saúde para o Chamamento Público do Mutirão de Exames Complementares. 2.1.8) Discutir e Deliberar sobre Reforma de dezoito Unidades de Saúde com recursos do Governo Estadual.** O Sr. Rubens Griep disse que esses recursos foi pleiteado já em janeiro temos muitas unidades novas, mas boa parte delas ainda muitos ruins e além de emendas parlamentares para construção de novas unidades gostaríamos de melhorar aquilo que já temos que precisamos fazer manutenção e também fazer correção importante em unidades que não temos previsão de construção imediata fizemos um pleito direto à Secretaria Estadual de Saúde que se prontificou em nos auxiliar e o nosso arquiteto começou a fazer o levantamento dentro daquilo que poderíamos trabalhar e daquilo que temos de previsão de obras novas o repasse prevê que temos de trabalhar com até cento e cinqüenta mil reais tem algumas unidades que precisariam de um aporte maior mas não temos como dentro dessa modalidade de repasse o valor que conseguimos com o Governo do Estado é em torno de dois milhões e essas são as unidades que se optou para esse programa e é o pleito para aprovação hoje, foram mostradas imagens de unidades a Unidade Nova Cidade que foi entregue recentemente, a do Pioneiros Catarinenses que estava abandonada a mais de um ano e foi retomada está aguardando concurso, a Unidade do Presidente que também estava abandonada a mais de um ano e está aguardando inauguração para setembro ou outubro, Unidade do Conjunto Riviera também com previsão para inauguração para setembro ou outubro, o Colméia que estamos começando a licitação ainda esse ano já tem emenda parlamentar para reforma e ampliação a unidade da Neva já está encaminhada para licitação é uma construção nova o Sr. Neudi trabalhou muito para esse processo com a gente para isso apoiando, estamos trabalhando com a ampliação da Upa Brasília uma área grande e queremos iniciar ainda esse ano outras unidades que já tem Emendas Parlamentares Rio do Salto, Guarujá, Claudete, Cidade Verde

outras Emendas cadastradas Cancelli, Los Angeles, Morumbi, Cataratas, Cidade Verde, Fag são unidades que estamos trabalhando no planejamento mas é muito importante essas reformas emergências é um investimento importante com o apoio do Governo do Estado. O Sr. Antonio Vieira Martins disse que a Mesa Diretora está aguardando uma reunião com o Prefeito justamente para conversar sobre a contra partida do Município para os bairros saberem como vai ser isso. O Sr. Mauro Giomo indaga se não gastar tudo em uma unidade pode ser repassado para outra ou tem que devolver. O Sr. Benedito disse se vai conseguir um terreno para a unidade do Floresta. O Sr. José Quevedo disse que não viu em lugar nenhum a reforma do salão da associação que foi cedido para a Secretaria para que se instale um Psf lá o que falta para que as pessoas sejam melhor atendidas naquela região que é entre o Floresta o Sanga Funda e o Tarumã e Brasmadeira também e que falasse alguma coisa sobre a Upa do Sanga Funda. O Sr. Rubens Griep disse que em relação ao Tarumã não se pode gastar os recursos em uma unidade que não existe esses recursos são para unidades que já existam, não houve nenhum Deputado que fez uma proposta para construção de unidade no Tarumã nem no Floresta em relação ao Sanga Funda o processo está parado no Ministério pendente de avaliação porque Cascavel já tem três Upas que daria para atender uma população de trezentos e sessenta mil pessoas o grande problema é que essas Upas não foram credenciadas e foram se organizando de uma maneira diferente do que estava na Portaria não podemos ter uma Upa Pediátrica que sobrecarrega o atendimento por ser uma única Upa e toda a população adulta distribuída em apenas duas Upas isso sobrecarrega as duas Upas adultas e a única Upa Pediátrica precisamos ter três Upas em tamanho adequado atendendo a população adulta e pediátrica hoje a proposta é que as três Upas sejam mistas e ampliar a Upa Brasília essa análise da Upa Sanga Funda é uma análise do Ministério da Saúde e pelo visto ela não vai avançar. **Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovada a realização de reformas em dezoito Unidades de Saúde com recursos provenientes do Governo do Estado, conforme planilha apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. 3. Discussão Temática: 4. Informes Gerais. 4.1)** O Sr. Elves Rocha fez informe sobre sua ida na reunião do CES/PR do dia catorze onde foi discutido sobre o agrotóxico e Cascavel vai ser referência para todo o Estado junto com o Ministério do Trabalho para cada vez mais diminuir o uso do agrotóxico, também foi discutido a Conferência da Saúde da Mulher os delegados presentes tiraram propostas para serem implantadas pelo Estado na região da nossa macro como também as propostas que vão ser discutidas na Conferência Nacional que acontece em agosto. **4.2)** o Sr. Miroslau Bailak fez informe que foi publicada hoje no diário oficial a Portaria mil cento e sessenta que autoriza a Uopeccan realizar transplante de fígado sendo o único do interior do Estado para isso foi necessário a instituição mandar um profissional para a França que ficou um ano e meio lá fazendo transplante de fígado que é o mais complicado principalmente no suporte pós operatório esse tipo de transplante só existe nos melhores centros mundiais não esperem que funcione na semana que vem pode demorar seis meses oito meses o ambulatório de fígado já está funcionando a dois anos com pacientes preparados inclusive que já foram submetidos a transplantes em outros centros. O Sr. Rubens Griep disse que esteve em Brasília e o Ministro iria assinar algumas portarias com recursos para Cascavel e outros municípios da região foram solicitados vários recredenciamentos inclusive que já passaram esse ano aqui equipe de saúde bucal que não estávamos recebendo recursos que vem para nós. O Sr. Antonio Vieira Martins informa que o Conselho juntamente com a Secretaria foram convocados pelo Ministério Público e foi feito um cronograma de implantação de Unidade Saúde da Família no Município de Cascavel até dois mil e vinte sendo que Cascavel precisa de cento e uma unidades na próxima reunião vamos trazer essa discussão temática. O Sr. Antonio Vieira Martins encerrou a reunião às dezenove horas e trinta minutos e eu, João Luiz Noleto Meira lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será por mim e pelos membros da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde, assinada. Cascavel, dezessete de julho de dois mil e dezessete.

Antonio Vieira Martins	**João Maria Oliveira Lima**	**Mauro Aparecido Giomo**
Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Vice-Presidente do Conselho Municipal de Saúde	1º Secretária do Conselho Municipal de Saúde

Claudio Evaristo Cesar	**João Luiz Noleto Meira**
2ª Secretário do Conselho Municipal de Cascavel	Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde